

TÉCNICA DA BREVE PROSPECÇÃO FENOMÊNICA

Propositor da técnica: Luciana Gusmão de Souza Gouvêa.

Descrita por: Luciana Gusmão de Souza Gouvêa.

Definologia. A *técnica Breve Prospecção Fenomênica (BPF)* facilita autoconscientização em poucos minutos ou segundos, quanto aos fenômenos e parafenômenos vivenciados no aqui-agora através da observação, cotejo e equalização instantânea das percepções e parapercepções.

Especialidade. *Parapercepciologia.*

Sinonímia: 1. Técnica para pronta averiguação multidimensional. 2. Técnica para sondagem paraperceptiva ligeira.

Antonímia: 1. Técnica para ponderação detalhada quanto às ocorrências. 2. Técnica para análise prolongada de fatos e parafatos. 3. Técnica de imaginação alucinativa.

I. FINALIDADE DA TÉCNICA

Objetivo. O objetivo da BPF é propiciar a rápida identificação de emoções, sentimentos, energias, sensações somáticas, pensamentos, companhias extrafísicas, parafenômenos, fatos, parafatos, e o conteúdo fenomênico do breve momento, assim, favorecer assistência mais competente, ampliar a autoconscientização e desenvolver o autoparapsiquismo, diuturnamente.

Aplicabilidade. A BPF foi desenvolvida ao longo das experimentações no Laboratório Acoplamentarium, combinando estudos da Conscienciológica, da Análise Transacional e da Neurociência, relacionados à criação de neosinapses na dinamização dos atributos conscienciais, do autoparapsiquismo.

Efeito. Eis doze (12) possíveis efeitos homeostáticos, em ordem alfabética decrescente:

1. Desenvolvimento da autocognição.
2. Desenvolvimento da cosmovisão.
3. Desenvolvimento da parapercepção.
4. Extrapolações mentaissomáticas.
5. Interação intrafísica-extrafísica.
6. Melhor atenção intrafísica na qualificação da paratenção.
7. Mudança gradual das operações do cérebro para o paracérebro.
8. O crescendo autocognição-autoconscientização-ação lúcida.
9. Objetivação das parapercepções.
10. Pensenização cosmovisiológica através da célere soltura mentalsomática.
11. Plasticidade cerebral e consequente aprendizagem na repetição da técnica BPF.
12. Qualificação do desempenho autoperimentológico.

II. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

Procedimento. A técnica é explicada a seguir em doze (12) passos a serem aplicados, na ordem apresentada, iniciando com a observação das costas das 2 mãos, ou sentindo a pressão dos 10 dedos em determinada superfície, ou pressionando suavemente os 10 dedos das mãos, contra alguma parte do seu corpo físico.

1. Dedo mínimo esquerdo da mão: considere o dedo mindinho contendo as informações sobre a emoção ou sentimento preponderante no momento presente. Investigue o próprio psicossoma. O ideal é levar em conta ao menos as 4 emoções básicas (medo,

- raiva, tristeza, alegria), classificando qualquer outra emoção / sentimento em ao menos um dos 4 padrões emocionais básicos. Anote mentalmente.
2. Dedo anelar esquerdo: observando ou pressionando o dedo anelar, através da atenção focada faça o escaneamento do próprio energossoma, tal qual anel preenchido com suas próprias energias, passando de cima para baixo, de baixo para cima, interpenetrando o holossoma e perceba se há bloqueios, qual dos chacras se destaca, se há exteriorização de energias de algum chacra e o que mais puder perceber. Memorize.
 3. Dedo médio esquerdo: dedo representando o soma – a ponta mais evidente do holossoma. Perceba as sensações, incômodos, pressões, a localização, equilíbrio, as imagens, brilhos, sombras, colorações, formas, cheiros, sabores, sons e tudo mais informado pelo próprio corpo físico. Guarde mentalmente.
 4. Dedo indicador esquerdo: o dedo servindo para indicar quais pensamentos estão ocorrendo neste exato momento, tanto os próprios (diálogo interno), como os de outrem (xenopensenes). Aprenda a informação.
 5. Dedo polegar esquerdo: usando o dedão, toque os 4 dedos trabalhados anteriormente e repita mentalmente algum ortopensene, ao modo de comunicação ortótica, que organize positivamente a experiência até aqui registrada. Descoida brevemente o holossoma, balonando, trazendo a atenção à conexão do cordão de prata junto à pineal, sendo consciex consciente do momento presente, recebendo esclarecimento do amparo, intuições, e outros parafenômenos relativos às ocorrências do aqui-agora. Transfira a informação do paracérebro para o cérebro. Se indicado, aproveite para exteriorizar energias, praticar o encapsulamento de alguma consciência ou outra ação tarística intuída.
 6. Dedo polegar direito: observe e reflita sobre o grupo percebido, relacionado ao evento, se houver.
 7. Dedo indicador direito: identifique o trafor das pessoas envolvidas no que até aqui está sendo manifestado.
 8. Dedo médio direito: avalie a manifestação de determinado sinal energético ou sinalética relacionada aos eventos do momento presente.
 9. Dedo anelar direito: considere os parafatos ligados às circunstancias expostas na breve averiguação multidimensional.
 10. Dedo mínimo direito: focalizando o dedinho direito, lembre a sequência de eventos relacionados enquanto dedilhava demarcando as etapas da sondagem multidimensional e discrimine o parafenômeno predominante durante o experimento da prospecção fenomênica breve.
 11. Dedos polegares: observando outra vez o polegar direito, atente para o conteúdo do fenômeno e alguma dica importante para você. Depois, passe, de novo, a observar o polegar esquerdo e pondere sobre alguma dica importante para as demais consciências envolvidas nas ocorrências vivenciadas.
 12. Desassim: repasse e memorize a análise das vivências dos 12 dedos. Sintetize os eventos em única frase sintética, positiva, com imagem, cores, cheiro, som, e propriocepção, se possível. Anote mentalmente, em papel ou grave o relato do autexperimento. Inicie a desassim.

Ambiente. A técnica BPF pode ser praticada em qualquer lugar onde for possível à pessoa estar parada e segura, local aberto ou fechado, a qualquer temperatura, iluminação, inclusive sem necessidade de isolamento absoluto.

Recursos. Os recursos necessários são os dedos das mãos, também podendo ser usados os dedos dos pés, por analogia.

Traços. Eis seis (6) traços relacionados ao desempenho eficaz da técnica, em ordem alfabética decrescente:

1. Autesforço pessoal
2. Autexperimentofilia.
3. Autopensenização parapsíquica.
4. Autotaquipsiquismo.
5. Foco na interassistencialidade.
6. Paraperceptibilidade.

Pré-requisitos. Ter 10 dedos.

Otimizadores. Eis 4 (quatro) fatores potencializadores de resultados, em ordem de prioridade decrescente:

1. Atenção ao aqui-agora.
2. Metapensenidade.
3. Autopercepção.
4. Hipersensibilização perceptiva.

Evitações. Eis 4 (quatro) cuidados preventivos, em ordem alfabética:

1. Aceitar as ideias, imagens, sensações e sons advindos da experimentação.
2. Deixar de cobrar-se quando parecer inexistirem resultados.
3. Deixar de ter pressa para perceber as ocorrências.
4. Evitar estar em movimento.

Dificultadores. Eis 4 (quatro) aspectos desfavoráveis intraconscienciais para a conscin aplicar os procedimentos técnicos, em ordem alfabética:

1. Ansiosismo.
2. Falta de atenção.
3. Medo do extrafísico.
4. Vontade fraca.

Impedimentos. Eis 3 (três) fatores impeditivos, impossibilitadores intraconscienciais e / ou contextuais para a conscin aplicar os procedimentos técnicos, em ordem alfabética:

1. Estar operando máquinas ou dirigindo veículos.
2. Não ser local adequado.
3. Patologias que impeçam a autopercepção.

Bibliografia Específica

1. **Gouvêa**, Luciana G.S.; *Oqueidade – Técnica dos Estados do Ego nos Dedos*; *Revista Brasileira de Análise Transacional – REBAT*; revisora chefe Ede Lanir F.Paiva; ano XXIX; novembro de 2020; 176 pgs.; Editora UNAT-BRASIL, páginas 165-175, encontrada em <https://portal.unat.org.br/rebat/ano-xxix-2020>; acesso em 03.03.24; 07h38.

2. **Gouvêa**, Luciana G.S.; *Prospecção Fenomênica Breve* (N. 6738; 16.07.2024); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.